

- volta do talhe.
- volta da parte média do braço.
- volta da coxa.
- volta do tornozello.
- volta do thorax ao nivel das mamas.

— Poderia recordar a formula von Pirquitt, se-  
op dados actua estabelecidos, sob a base dos quaes  
discipulo, Prof. EDMUNDO NOBEL, organizou uma  
de conselhos para alimentação em geral, em par-  
para a infantil.

entretanto, estas formulas e outras exigencias  
caes estão cheias de senões, que concorrem fre-  
quente para invalidar uma conclusão; dependendo  
ez de muitas condições biologicas, mais vale tirar  
das creanças maiores pelo rendimento mecanico,  
ente physiologico, como lhe chamou A. HÆKEL,  
ue da maior somma de trabalho, dentro do menor  
e tempo sem nenhuma fadiga.

e nós, ainda têm relativa cotação os primeiros  
tes actua assignalados, especialmente o de  
endo a sua applicação mais ou menos compul-  
serviços de inspecção medico-escolar.

mente, ha approximadamente 20 annos o Insti-  
tuição e Assistencia á Infancia adoptou entre  
amados concursos de robustez, como um meio  
ar a amamentação materna; como bom exem-  
ardou que elle fructificasse com a organização  
pleitos de igual natureza, ora organiza-los offi-  
bela Municipalidade, ora promovidos por dif-  
stuições particulares.

é a fóra feliz, feliz não foi o criterio a seguir.  
cípio levava-se muito em linha de conta o as-  
puerimetria, accrescidos mais tarde de outros  
etricos de relativo valor.

a a pratica adoptada actualmente se appro-  
do que é consentaneo com o conceito de ro-  
la assim sobre d'um vicio original, que é o de  
em conta, a formula biotónica, deixando á  
relação dos *ingesta* sobre os *excreta*; ainda  
se como norma preliminarmente separar o  
to e neste procinar-se o aspecto, a altura, o  
rimetria thoraxica e abdominal, coefficients  
cephalicos, formula dentaria, grandeza das  
pontos de ossificação, hematimetria, leucocy-  
noglobinometria, relação global, adipometria  
so-venico de Richter, dynamometria, quan-  
spirometria, etc.

ida, está acima de qualquer elogio a van-  
stituição destes concursos, como recursos  
do da lactação materna, mas conviria substi-  
me.

eiro lugar, circumscrevendo-se a esta es-  
ção, parece que a artificial não robustece, o  
rdade; muito embora nunca se a deva ac-  
te se não contesta, é que com ella podem  
as robustas.

a propaganda destes pleitos, acenando pro-  
arios, sempre desperta a idéa da fraude, fo-  
ração de uma nova ordem de creanças, as  
estes concursos. Membro ha alguns annos  
ens, officiaes e particulares, observo que o  
reanças obesas, confundidas pelos leigos  
s, augmenta em relativa proporção.

— Um melhor seria adoptar um outro nome,

por exemplo, concurso para aproveitamento da amamen-  
tação, ou outro qualquer, pois o actual, alem de ser uni-  
lateral e pouco legitimo, é um tanto pernicioso por favo-  
recer uma pratica que mais vem augmentar os males de  
nossa infancia.

Outrosim, estes pleitos não collimam ao seu alvo;  
sendo destinados a premiar a creança alimentada ao seio,  
não ha garantia que todas as creanças apresentadas tes-  
tenham esta especie de lactação; só uma vigilancia con-  
stante o conseguiria e isto mesmo num serviço bem orga-  
nizado.

Comtudo, apesar destes senões, facéis de se reme-  
diar, uma vez que se substitua o nome, passivel de inter-  
pretação erronea e que se o circunde de cuidados pre-  
cisos, para bem dar os seus fructos, julgo que estes con-  
cursos são muito vantajosos, como um dos bons meios  
de emulação.

Com esta ressalva, seria para desejar que se insti-  
tuisse, em todos os estabelecimentos de creanças, dis-  
pensarios ou hospitaes, asylos ou recolhimentos, patro-  
natos ou escolas, o dever de afferir a robustez dos me-  
nores ahi recolhidos, tanto como um recurso de prophy-  
laxia, como para bem ajuizar das suas condições de  
resistencia organica.

## TRABALHOS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

### CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DAS ANOPHELINAS DO ESTADO DE MATTO GROSSO COM A DESCRIPÇÃO DE UMA NOVA ESPECIE

Pelos Drs. ARTHUR NEIVA e CESAR PINTO

Uma das mais vastas zonas do paiz, o Estado de  
Matto Grosso, é no entanto um dos territorios menos  
conhecidos sob o ponto de vista da fauna dipterologica,  
sobretudo aquella que se relaciona com os transmissores  
da malaria.

Do material colleccionado pelo naturalista CESAR  
DIOGO ás margens da lagôa Manioré, nas proximidades  
da Bolivia, em Agosto de 1908, veio para o Instituto Os-  
waldo Cruz um exemplar mal conservado de uma especie  
que, após estudos feitos por LUTZ e NEIVA, foi verificada  
ser nova, tendo sido descripta sob a denominação de  
*Anopheles mattogrossensis* LUTZ et NEIVA, 1911.

Mais tarde, um de nós (NEIVA) teve a oportunidade  
de fazer investigações sobre os Culicídeos de Matto  
Grosso, na zona proxima ás margens do rio Paraná. Em  
tal região foi verificada a presença de especies de An-  
ophelinas, muito communs no Estado de S. Paulo, nas  
proximidades do rio Tietê, abaixo do campo de Avanhan-  
clava, até á sua confluencia com o rio Paraná. As especies  
encontradas foram: *Cellia argyarsis* ROB., Dlv., *Cellia  
brasiliensis* CHAGAS, *Cellia tarsimaculata* GOLLEI, *Cellia  
albimana* WIED., e *Manguinhosia lutzii* O. CRUZ.

Tendo um de nós (PINTO) oportunidade de fazer  
uma excursão á região de Matto Grosso comprehendida  
entre Porto Esperança (rio Paraguay) e Fazenda de São

João (rio Cuyaba), foi feita uma collecção de dipteros sugadores, a qual depois de estudada revelou a presença de uma nova Anophelina apanhada em Ladario, á margem direita do rio Paraguay (3-6-1922), Fazenda S. João, á margem direita do rio Cuyabá (13-6-1922) e na Fazenda do Alegre, á margem esquerda do rio S. Lourenço.

Apenas tres exemplares desta nova especie fôram colleccionados, felizmente todos em excellente estado de conservação.

*Cellia rondoni* nov. sp.

*Proboscida.* Uniformemente de coloração castanho-escura, excepto no apice, que é um pouco mais claro.

*Palpos.* Das mesmas dimensões que a proboscida, com segmentos basaes revestidos de escamas negras salientes; o ultimo segmento com escamas brancas misturadas com as escuras, predominando as escamas brancas a tal ponto de darem a olhos nús a impressão de serem brancas as extremidades dos palpos, os quaes, examinados com pequeno augmento, revelam a presença de escamas pretas disseminadas por todos os segmentos, condensando-se em alguns pontos do segmento apical, de maneira a simular anneis negros.

*Antennas.* Flagello de segmentos castanhos revestidos de cerdas longas e mais abundantes que nas outras Anophelinas.

*Cabeça.* Revestida de escamas esbranquiçadas no centro e negras nos lados, com longas cerdas brancas em anteversão sobre o clypeo.

*Thorax.* Revestido de escamas amarelladas, mais abundantes na metade posterior. Nos lóbos prothoracicos as escamas são de côr mais clara. Na parte média existe de cada lado uma mancha circular de côr negra bem visível, e na parte mediana posterior, abrangendo o escutello, vê-se grande mancha redonda de côr negra, que é uma das características mais salientes da especie.

*Escutello.* Castanho, revestido de escamas amarelladas, excepto no meio, onde existe larga mancha negra que é a continuação da que se encontra no mesonoto. Além disso, possui longas cerdas negras.

*Metanoto.* Castanho escuro.

*Balancins.* Castanhos, revestidos de escamas amarelladas, possuindo o capitulo escamas negras.

*Abdomen.* Revestido densamente de escamas e que augmentam em numero nos ultimos segmentos; tambem sobre os articulos ha pêlos amarellados. Na parte apical e lateral do 5º ao 8º segmentos vêem-se tufos de escamas pretas. O ultimo segmento é revestido na parte apical de escamas amarelladas e na parte basal de escamas negras.

*Azas.* Com a costa revestida de escamas pretas alongadas e lanceoladas, com excepção da base e das manchas amarelladas que attingem a costa; uma dellas situada quasi no apice. O resto da aza com escamas amarelladas e pretas, alongadas e lanceoladas, predominando as primeiras.

Lança com escamas cinzetas, possuindo alguma de côr amarellada na terminação das nervuras.

*Pernas.* Primeiro par escuro com seis pontos claros formados por uma mancha sub-apical do femur e mais cinco situadas nas extremidades dos outros segmentos.

Segundo par com quatro manchas de côr amarellada no apice dos ultimos segmentos.

Terceiro par. E' o mais caracteristico, o femur com algumas manchas amarelladas, estreitas no lado interno proximo ao apice; a continuação com a tibia é tambem mais clara: esta, que é de côr uniformemente escura, possui a extremidade apical esbranquiçada.

O articulo que se segue tem extremidade interna branca, em contraste com a porção basal negra do articulo immediato, cuja parte apical, assim como os restantes articulos, com excepção da porção basal do ultimo que apresenta um anel negro, é branco niveo.

A especie se caracteriza logo á primeira vista pela grande mancha redonda e negra da porção posterior mesonoto e pelos dois anneis negros que fazem contraste com o branco que reveste a maior porção dos ultimos articulos do 3º par de patas.

*Habitat:* Brazil (Estado de Matto Grosso). Margens dos rios Paraguay. S. Lourenço e Cuyabá. Typo no Instituto Oswaldo Cruz.

Os tres exemplares eram femeas e foram apanhadas: um dentro de casa, outro a bordo de uma lancha ao meio dia e o outro ás 5 horas da tarde, em pleno campo proximo á matta, sugando um cavallo.

O nome da especie foi dado em homenagem ao Sr. General CANDIDO MARIANO RONDON, illustre matto grossense que tão grandes serviços tem prestado ao paiz e á causa do desenvolvimento da Historia Natural entre nós com a grande série de trabalhos sobre a materia, que tem feito publicar em consequencia das suas memoraveis excursões.

Aos Srs. Drs. OCTAVIO e OSCAR DA COSTA MARQUEZ ficam aqui os nossos agradecimentos pela generosa hospitalidade com que fomos agasalhados e por todas as facilidades que proporcionaram a um de nós, na excursão scientifica que empreendemos ao Estado de Matto Grosso.

**FERMENTO BULGARO** - do LABORATORIO de FERMENTOS  
Direção tecnica do Dr. Gomes Faria, do Instituto Oswaldo Cruz  
Culturas em empólas para uso therapeutico, preparação do joghurt, coalhadas, etc. — **Comprimidos para uso therapeutico.** — Unicos que contêm os verdadeiros fermentos lacticos do joghurt como aconselhados pelo prof. Metchnikoff. — Rua Sachet, 8 - 1º andar — Rio de Janeiro. — Depositarios: Fernandes Malmo & C. Rua Buenos Aires, 64-65; Moreno Borlido & C., Rua Ouvidor, 142; Drogeria Werneck, rua dos Ourives, 5-7; Laboratorio Maldeira, Barbosa e Penna, Rua da Quitanda, 3.

**CASELLA** - Thermometros clinicos, de funcionamento garantido. — Exijam sempre a marca «Casella», LONDON